

Reconhecimento de Estudos *na Prática*

U.PORTO



José Ferreira Gomes
Faculdade de Ciências
Universidade do Porto (Portugal)

Convenção sobre o Reconhecimento das Qualificações relativas ao ensino superior na região Europa,

Conselho da Europa, Lisboa, 11 Abril 1997

- Desejosas de permitir a todos os habitantes da região beneficiarem plenamente da riqueza que representa essa diversidade, facilitando o acesso /.../ aos recursos educacionais das outras partes;
- Considerando que o reconhecimento de estudos, certificados diplomas e títulos obtidos noutra Estado da região Europa constitui uma medida importante para promover a mobilidade académica entre as partes.

Convenção sobre o Reconhecimento das Qualificações relativas ao ensino superior na região Europa,

Conselho da Europa, Lisboa, 11 Abril 1997

- Desejosas de permitir a todos os habitantes da região beneficiarem plenamente da riqueza que representa essa diversidade, facilitando o acesso /.../ aos recursos educacionais das outras partes;
- Considerando que o reconhecimento de estudos, certificados, diplomas e títulos obtidos noutra Estado da região Europa constitui uma medida importante para promover a mobilidade académica entre as partes.

A palavra permitida:

- Acesso ao sistema de ensino superior

A palavra proibida:

- Acesso ao mercado de trabalho

Problemas com o reconhecimento de diplomas

- Reconhecimento formal vs. reconhecimento real
- Objecções académicas
- Problemas no mercado de trabalho

Problemas com o reconhecimento de períodos de estudos

- Reconhecimento de princípio e *na prática*
- Objecções académicas
- Problemas no mercado de trabalho

Experiência portuguesa

- Transferência entre instituições
- “Erasmus”
- Reconhecimento de habilitações de acesso ao ensino superior
 - Maiores de 23 anos
- Maiores (de 18 anos): RVCC
 - reconhecimento, validação e certificação de competência

LEGISLAÇÃO >

Consulte aqui a Legislação relativa ao sector da educação e formação

EDIÇÕES >

Estudos e de projecto realizados nos domínios da educação e formação

INQUÉRITO DE OPINIÃO >

As suas opiniões são importantes!

- ▣ A ANQ
- ▣ Ponto de Informação Novas Oportunidades
- ▣ Catálogo Nacional de Qualificações **novο**
- ▣ Edições
- ▣ Legislação
- ▣ Jovens
- ▣ Adultos
- ▣ Profissionais de Educação e Formação
- ▣ Pais e Encarregados de Educação
- ▣ Entidades Empregadoras
- ▣ Vias de conclusão do nível secundário de educação **novο**
- ▣ Links úteis
- ▣ Programas
- ▣ Iniciativa Novas Oportunidades
- ▣ Inquérito de Opinião
- ▣ Visualização de documentos



➤
JOVENS



➤
ADULTOS



➤
**PROFISSIONAIS
DE EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO**



➤
**PAIS E
ENCARREGADOS
DE EDUCAÇÃO**



➤
**ENTIDADES
EMPREGADORAS**

**NOVAS
OPORTUNIDADES**
APRENDER COMPENSA



Uma nova oportunidade de voltar a aprender, de ver competências reconhecidas e de progredir na carreira

DESTAQUES

Nova Portaria que regula a criação e o funcionamento dos Centros Novas Oportunidades
2008-05-21 [\[+\]](#)

Cursos EFA: nova orientação técnica
2008-05-21 [\[+\]](#)

Centro Novas Oportunidades: novos diplomas legais
2008-05-14 [\[+\]](#)

Aprovada a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações
2008-05-14 [\[+\]](#)

Profissionalização de docentes do ensino artístico especializado: Dança e Música
2008-04-30 [\[+\]](#)

A Junta de Freguesia de Agua++ de Baixo aderiu ao Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

As competências permitem, a maiores de 18 anos, aceder ao reconhecimento, validação e certificação das competências escolares, profissionais e outras.

A Junta de Freguesia de Agua++ de Baixo tem inscrições abertas para quem pretende adquirir outras qualificações para além do 6º., 9º. ou 12º. ano. Os interessados devem dirigir-se ao Espaço Internet.

Além de todas as vantagens, as inscrições são grátis e permitem adquirir um computador portátil por 150 euros.

Experiência portuguesa

- Transferência entre instituições
- “Erasmus”
- Reconhecimento de habilitações de acesso ao ensino superior
 - Maiores de 23 anos
- Maiores (de 18 anos): RVCC
 - reconhecimento, validação e certificação de competência

/Maiores de 23 anos/...façam prova de capacidade para a sua frequência... /Dec-Lei nº 24/2006

Quem mais aprova para EsSA e EEAr no DF
agora também quer aprovar você na(o)...

ESPCEX

CMB

Escola Prep. Cadetes do Exército

Colégio Militar de Brasília

Aulas de SEGUNDA a SEXTA

5ª SÉRIE (6º ANO)

MAIOR CARGA HORÁRIA DO DF

Aulas de SEGUNDA a QUINTA

TURMAS: MANHÃ, TARDE E NOITE

MATRÍCULAS
ABERTAS!



CURSO

ÁGAPE

CURSO PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS MILITARES

WWW.CURSOAGAPE.COM.BR

3443-9436

3242-3669

W3 - 506 SUL - Bl. A

Ent. 19 - 2º Andar

ESTUDE COM QUEM MAIS APROVA!

ELES ESTUDARAM NO CURSO
AGAPE E HOJE ESTÃO NA ESSA



E VOCÊ, O QUE ESTÁ ESPERANDO?
VENHA E JUNTE-SE A ELES!

ESSA

Sargento do Exército

em 3 anos o DF teve 80 classificados

64 do Curso Ágape



Ensino Médio - Ambos os sexos

Concursos

Motivações

No quadro nacional

- Aumento das qualificações dos activos *(não de competências)*
- Melhoria do acesso ao ensino superior
- Estatísticas!
- Para as instituições, um aumento do financiamento

Riscos *(ou Receios do que é novo?)*

- Descrédito profissional dos diplomas
- Desvalorização social dos diplomas
- Baixa qualidade das aprendizagens

Avaliação e monitorização

- Tal como outras políticas públicas, não há avaliação
 - nem monitorização independentes

Motivações

No quadro internacional

- Atrair estrangeiros qualificados
- Melhorar as oportunidades dos próprios cidadãos em países estrangeiros
- Melhorar a competitividade do próprio sistema de educação superior (atrair estudantes/exportar serviços educativos)

Riscos

- Posicionamento *indevido* das qualificações próprias
- Comparação internacional por *prestígio* não por indicadores objectivos – efeito dos *rankings*
- Qualidade das aprendizagens é ignorada

Avaliação e monitorização

- Regulação internacional (?): ENQA, registo europeu

Quadros de Qualificações

Instrumento para o reconhecimento mútuo de qualificações

Descritores de Dublin – base comum

Estratégias diferentes:

- Escadas verticais com todos os níveis educativos
(Irlanda, Escócia, Inglaterra)
- Articulam o 1º e 2º ciclos (Alemanha, Holanda)
- Credenciais intermédias (na Suécia)
- Distingue entre a formação em posto de trabalho e
pela investigação (NL)
- Depende do plano curricular específico (França)

Quadros de Qualificações

Instrumento para o reconhecimento mútuo de qualificações

- Não chega criar um *novo* decreto-lei!
- Os quadros de qualificações definem referências gerais que têm de ser aplicadas por entidades de acreditação e de avaliação independentes
- A Dinamarca – um exemplo
- Caso da Inglaterra e Escócia (Duração dos cursos!)
- Situação nos USA

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...

Qualifications frameworks

A qualifications framework is a systematic description of qualification levels and types within a given education system, mainly based on a description of learning outcomes. In higher education, there is a Danish as well as a European qualifications framework, and preparations are being made to extend the descriptions to all of the education system.

Qualifications frameworks increase the transparency and comparability of qualifications and may thereby

- ◆ facilitate credit transfer and mobility on a national and international scale
- ◆ facilitate recognition of foreign qualifications
- ◆ make the degree structures more transparent
- ◆ improve the basis for educational planning and evaluation.

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...



Ministry of Science
Technology and Innovation

Framework and descriptor

Framework

Ph.d.

Master (120)

BA/Prof. BA(180-240)

Academy Degree (120)

Award type descriptor

Intellectual competencies

Professional and academic
Competencies

Practical competencies

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...



Ministry of Science
Technology and Innovation

Implementation

- Launched at conferences in 2004
- Universities were given two years to implement
- No formal status – light touch
- Coincided with general changes in university regulation

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...



Ministry of Science
Technology and Innovation

Evaluation in 2006

- General positive feedback
- A general move towards describing programmes in terms of LO
- Implementation across the sector
- No uniform implementation

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...



Ministry of Science
Technology and Innovation

A revised Danish QF in 2007

- A new working group
- Enhance nat. transparency and int. compatible
- Level and award descriptors
- Descriptors based on knowledge and understanding, skills and competences
- General implementation will be expected and included in accreditation

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...



Ministry of Science
Technology and Innovation

BA intellectual competencies

A bachelor should be able to:

- Describe, formulate and communicate complex issues and results
- Conduct analyses using scientific methods
- Structure own learning

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...



Ministry of Science
Technology and Innovation

BA professional and academic competencies

A bachelor should be able to:

- Evaluate methods within his own academic discipline
- Demonstrate insight into central disciplines, theories and concepts

Quadros de Qualificações

Dinamarca, 2004 – 2007 - ...



Ministry of Science
Technology and Innovation

BA practical competencies

A bachelor should be able to:

- Analyse practical complex issues in a professional context
- Make and justify decisions on the basis of his academic discipline

Quadros de Qualificações

Reino Unido



Search the QCA website

GO

I AM A...

I AM INTERESTED IN...

TYPE OF INFORMATION

You are here: [What we do](#)

What we do

We maintain and develop the national curriculum and associated assessments, tests and examinations.

ABOUT QCA

What we do

[The curriculum - what we do](#)

[QCA's regulatory role](#)

[QCA news](#)

[The QCA Board](#)

[The Executive](#)

[Corporate information](#)

National curriculum

We develop the national curriculum, which defines the knowledge, understanding and skills to which children and young people are entitled. We keep it under review, to evaluate its appropriateness and relevance to the changing needs of learners and society.

National qualifications framework

Our national qualifications framework enables us to accredit qualifications at appropriate levels to meet the needs of employers and learners. We fund occupational standards, support learning at work and regularly review the suitability and availability of qualifications, to ensure that the needs of learners, employers and the economy are met.

Quadros de Qualificações

Reino Unido



Search the QCA website

GO

I AM A...

I AM INTERESTED IN...

TYPE OF INFORMATION

You are here: [What we do](#)

What we do

We maintain and develop the national curriculum and associated assessments, tests and examinations.

ABOUT QCA

What we do

[The curriculum - what we do](#)

[QCA's regulatory role](#)

[QCA news](#)

[The QCA Board](#)

[The Executive](#)

[Corporate information](#)

Ofqual - the new regulator of qualifications, exams and tests in England

Ofqual began its interim work on April 8 2008. The government will be bringing in legislation to establish Ofqual as the regulator of qualifications. Until this legislation is passed, they will operate as part of the Qualifications and Curriculum Authority. Afterwards, the regulator will be accountable to parliament rather than to government ministers.

Quadros de Qualificações

Reino Unido



Text size: [A](#) [A](#) [A](#)

Search Site

GO

[About us](#) | [Contact us](#) | [FAQs](#) | [Publications](#) | [Get email updates](#)

Qualifications and examinations system ▶

How we regulate ▶

Accreditation ▶

Types of qualification ▶

National curriculum assessments ▶



Welcome to Ofqual

We are the new regulator of qualifications, exams and tests in England.

Our work will ensure that children, young people and adult learners get the results their work deserves, that standards are maintained and the qualifications learners receive count now and in the future.

Our launch video introduces our work. We've produced subtitled versions in alternative formats together with a narrative transcript.

■ [Download our Ofqual launch leaflet](#)

Listed below are background and consultation documents which show the development of the frameworks for higher education qualifications

Nov 2000

[Framework Document - England, Wales & N. Ireland](#)
[Position paper](#)
[Framework Document - Scotland](#)
[Responses to QAA consultation on the frameworks - Scotland](#)



July 2000

[Position paper - England, Wales & N.Ireland](#)
[Brief guide to the framework - England, Wales & N.Ireland](#)
[Position paper - Scotland](#)
[Brief guide to the framework - Scotland](#)

[Report by Moulton Hall Ltd into understanding the qualifications awarded by UK higher education institutions by employers](#)

January 2000

[QAA Consultation response](#)

October 1999

[Consultation paper](#)

November 1998

[Consultation paper on qualifications frameworks for postgraduate qualifications](#)

The framework for higher education qualifications in England, Wales and Northern Ireland

Draft for consultation April 2008

Contents

[Section 1: Introduction](#)
[Section 2: Background](#)
[Section 3: Main features of *The framework for higher education qualifications in England, Wales and Northern Ireland \(FHEQ\)*](#)
[Section 4: Qualification descriptors](#)
[Section 5: The FHEQ: Implementation, issues and guidance](#)

Qualifications can cross boundaries - a guide to comparing qualifications in the UK and Ireland

in stages of education / employment

Qualifications can be taken at any age in order to continue or return to education or employment

Primary education. Initial entry into employment or further education

Continuation of secondary education. | Progression to skilled employment. | Completion of secondary education

Progression to higher education | Skilled worker

Specialised education and training

Progression to professional/graduate employment

Intermediate / higher education | Advanced skills training

Professional or postgraduate education | Employment

England, Wales & Northern Ireland National Qualifications Framework



Entry level

Entry Level Certificate
ESOL Skills for Life

Level 1

NVQ, VRQ, GCSEs at grade D-G,
ESOL Skills for Life

Level 2

NVQ, VRQ,
GCSEs at grade A*-C,
ESOL Skills for Life

Level 3

NVQ, VRQ,
A Level

Level 4

NVQ Level 4,
HND

Level 5

NVQ Level 4

Level 6

NVQ Level 4

Level 7

Fellowships,
NVQ Level 5

Level 8

National Framework of Qualifications for Ireland



Level 1

Level 1 Certificate

Level 2

Level 2 Certificate

Level 3

Level 3 Certificate,
Junior Certificate

Level 4

Level 4 Certificate,
Leaving Certificate

Level 5

Level 5 Certificate,
Leaving Certificate

Level 6

Advanced Certificate,
Higher Certificate

Level 7

Ordinary Bachelor Degree

Level 8

Honours Bachelor Degree,
Higher Diploma

Level 9

Master's Degree,
Postgraduate Diploma

Level 10

The Scottish Credit and Qualifications Framework



Level 1

Access

Level 2

Access, NPA, National Certificate

Level 3

Access, Foundation Standard Grade, NPA,
National Certificate

Level 4

Intermediate 1, General Standard Grade, SVQ 1, NPA,
National Certificate

Level 5

Intermediate 2,
Credit Standard Grade, SVQ 2, NPA, National Certificate

Level 6

Higher, SVQ 3, PDA, NPA, National Certificate

Level 7

Advanced Higher, PDA, Higher National Certificate,
Certificate of Higher Education

Level 8

Higher National Diploma, SVQ 4, PDA,
Diploma of Higher Education

Level 9

Ordinary Degree, PDA,
Graduate Diploma/Certificate

Level 10

Honours Degree, PDA,
Graduate Diploma/Certificate

Level 11

SVQ 5, PDA,
Masters

Level 12



Qualifications can cross boundaries - a guide to comparing qualifications in the UK and Ireland

England, Wales and Northern Ireland framework for higher education qualifications: FHEQ



Level C

Certificates of Higher Education

Level I

Ordinary Bachelors Degree,
Foundation Degrees,
Diplomas of Higher Education and other

Level H

Bachelors Degrees with Honours,
Graduate Certificates and Diplomas

Level M

Master's Degree, Postgraduate Diplomas
Certificates

Level D

Northern Ireland National Qualifications Framework



Level 3

SVQ, VRQ,
Level 3

Level 4

SVQ Level 4,
ND

Level 5

SVQ Level 4

Level 6

SVQ Level 4

Level 7

Fellowships,
SVQ Level 5

Level 8

Highly specialist Diploma from a professional body

Qualifications for Ireland



Level 5

Level 5 Certificate,
Leaving Certificate

Level 6

Advanced Certificate,
Higher Certificate

Level 7

Ordinary Bachelor Degree

Level 8

Honours Bachelor Degree,
Higher Diploma

Level 9

Masters Degree,
Post-graduate Diploma

Level 10

Doctoral Degree
Higher Doctorate

Qualifications Framework



Level 6

Higher, SVQ 3, PDA, NPA,
National Certificate

Level 7

Advanced Higher, PDA,
Higher National Certificate,
Certificate of Higher Education

Level 8

Higher National Diploma, SVQ 4,
PDA,
Diploma of Higher Education

Level 9

Ordinary Degree, PDA,
Graduate Diploma/Certificate

Level 10

Honours Degree, PDA,
Graduate Diploma/Certificate

Level 11

SVQ 5, PDA,
Masters

Level 12

PDA,
Doctorates

England, Wales and Northern Ireland framework for higher education qualifications FHEQ



Certificates of Higher Education

Level I

Ordinary Bachelors Degree,
Foundation Degrees,
Diplomas of Higher Education
other Higher Diplomas

Level H

Bachelors Degrees with Honours
Graduate Certificates and
Diplomas

Level M

Masters Degree, Postgraduate
Diplomas, Postgraduate
Certificates

Level D

Doctoral degree

Quadros de Qualificações

Escócia

The screenshot shows the SCQF website homepage. At the top left is the SCQF logo with the text "scottish credit and qualifications framework". To the right is a search bar with the text "Search Keywords" and a "GO" button. Below the search bar is a navigation menu with links: "HOME", "NEWS", "THE FRAMEWORK", "LEARNERS", "EMPLOYERS", "PROVIDERS", "POLICY MAKERS", and "RESOURCES". The main content area features three large images with callouts: "FOR LEARNERS" (a young man thinking), "FOR EMPLOYERS" (a woman with a laptop), and "FOR PROVIDERS" (a man at a whiteboard). A large blue arrow graphic on the left contains the text: "WE HELP LEARNERS, EMPLOYERS AND PROVIDERS COMPARE AND UNDERSTAND QUALIFICATIONS IN SCOTLAND". A central text block reads: "IT'S FOR PEOPLE OF ALL AGES AND CIRCUMSTANCES". On the right, there is a link for "SQA WORKSHOP - CREDIT RATING: PRINCIPLES AND PRACTICE" with a subtext: "This workshop takes place on 29th May and is aimed at professionals who are/will be involved in SCQF".

scqf scottish credit and qualifications framework

AAA
Home

Search Keywords GO

NEWS THE FRAMEWORK LEARNERS EMPLOYERS PROVIDERS POLICY MAKERS RESOURCES

FOR LEARNERS

FOR EMPLOYERS

FOR PROVIDERS

WE HELP LEARNERS, EMPLOYERS AND PROVIDERS COMPARE AND UNDERSTAND QUALIFICATIONS IN SCOTLAND

IT'S FOR PEOPLE OF ALL AGES AND CIRCUMSTANCES

The Scottish Credit and Qualifications Framework (The Framework) promotes lifelong learning in Scotland. It supports everyone in Scotland, including learning providers and employers by:

[SQA WORKSHOP - CREDIT RATING: PRINCIPLES AND PRACTICE](#)
This workshop takes place on 29th May and is aimed at professionals who are/will be involved in SCQF.

THE SCOTTISH CREDIT AND QUALIFICATIONS FRAMEWORK

SCQF Levels	SQA Qualifications			Qualifications of Higher Education Institutions	Scottish Vocational Qualifications
12				DOCTORATES	
11				MASTERS POST GRADUATE DIPLOMA POST GRADUATE CERTIFICATE	SVQ5
10				HONOURS DEGREES GRADUATE DIPLOMA	
9			PROFESSIONAL DEVELOPMENT AWARDS	ORDINARY DEGREE GRADUATE CERTIFICATE	SVQ4
8		HIGHER NATIONAL DIPLOMA		DIPLOMA OF HIGHER EDUCATION	
7	ADVANCED HIGHER	HIGHER NATIONAL CERTIFICATE		CERTIFICATE OF HIGHER EDUCATION	SVQ3
6	HIGHER				
5	INTERMEDIATE 2 CREDIT STANDARD GRADE				SVQ2
4	INTERMEDIATE 1 GENERAL STANDARD GRADE	NATIONAL CERTIFICATES	NATIONAL PROGRESSION AWARDS		SVQ1
3	ACCESS 3 FOUNDATION STANDARD GRADE				
2	ACCESS 2				
1	ACCESS 1				

NOTES

- I. The new Skills for Work courses are National Courses available as Access, Intermediate and Higher Qualifications (SCQF levels 3 – 6).
- II. Ongoing work to credit role SVQs shows that SVQ units range from SCQF level 4 to level 12. SVQs at 3 and 4 can be placed at different SCQF levels.



BRUXELLES
FORMATION

[Formations à la une](#)[Demandeurs d'emploi](#)[Travailleurs](#)[Entreprises](#)[Qui sommes nous](#)[▶ Page d'accueil](#) [▶ Demandeurs d'emploi](#) [▶ Validation des compétences](#)

VALIDATION DES COMPÉTENCES

BRUXELLES FORMATION est partie prenante et s'inscrit dans le dispositif de la validation des compétences aux côtés des 4 autres institutions publiques francophones de formation professionnelle (l'enseignement de promotion sociale, le Forem, l'IFPME, le SFPME).

La validation des compétences s'adresse à des personnes de 18 ans et plus qui possèdent des compétences mais pas de titre scolaire, pas de diplôme reconnu.

Ces personnes ont appris leur métier sur le tas, au fil des années en travaillant aux côtés d'une personne plus expérimentée, d'un contre maître, ...

Le dispositif de validation des compétences va leur permettre de **faire reconnaître leurs compétences d'une manière officielle via l'obtention d'un Titre de compétence.**

Chaque métier est divisé en unité de compétence. A chaque unité de compétences correspond un Titre de compétence.

Le Titre de compétence est obtenu après la réussite d'un épreuve pratique. Les épreuves ont lieu dans des centres de validation répartis en Belgique francophone.

BRUXELLES FORMATION compte actuellement 2 centres de validation :

Demandeurs d'emploi

[Trouver une formation](#)[Formations ouvertes](#)[Auto-formations](#)[E-learning](#)[Validation des compétences](#)[Formations et stages en entreprise](#)



Liberté • Égalité • Fraternité

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

MINISTÈRE DE L'ÉCONOMIE,
DES FINANCES
ET DE L'EMPLOI

MINISTÈRE DU TRAVAIL,
DES RELATIONS SOCIALES
ET DE LA SOLIDARITÉ

Qu'est-ce qu'un Titre de compétence ?

C'est **un document officiel qui atteste de votre maîtrise d'une partie de métier.**

Une épreuve de validation (mise en situation professionnelle) est organisée pour chacun des Titres de compétence. Chaque candidat peut choisir le ou les Titre(s) qu'il souhaite obtenir en fonction de ses compétences.

Des Titres de compétence sont déjà disponibles pour de nombreux métiers, notamment

aide-ménagère, aide-comptable, coiffeur, coffreur, conducteur d'engins de terrassement, couvreur, carreleur, découpeur-désosseur, installateur sanitaire, maçon, mécanicien automatique, mécanicien d'entretien, opérateur de call center, opérateur de production, peintre en bâtiment, préparateur-vendeur en boucherie, technicien en usinage, etc.

ministère
Éducation
nationale



Le ministère

Le système éducatif

L'école dans votre
région

De la maternelle au
baccalauréat

Enseignement supérieur
et Recherche

education.gouv.fr

Accueil > La formation tout au long de la vie > La validation des acquis de l'expérience [V.A.E.]



La validation des acquis de l'expérience [V.A.E.]

Fonctionnement de la V.A.E.

La validation des acquis de l'expérience est une mesure permettant à toute personne, quels que soient son âge, son niveau d'études, son statut, de faire valider les acquis de son expérience professionnelle pour obtenir un diplôme, un titre ou un certificat de qualification professionnelle.

Fonctionnement

La V.A.E. permet d'obtenir, en totalité ou en partie, un diplôme, un titre ou un certificat de qualification professionnelle inscrit au Répertoire national des certifications professionnelles (R.N.C.P.).

LA VAE EN 2006 AU MINISTÈRE CHARGÉ DE L'EMPLOI :

des délais plus courts pour obtenir le titre professionnel

En 2006, 8 900 dossiers de candidature à un titre professionnel du ministère chargé de l'emploi ont été jugés recevables à la validation des acquis de l'expérience. 9 400 candidats se sont présentés à des épreuves. Près de 4 600 ont terminé leur parcours de validation avec l'obtention du titre complet, soit 44 % de plus qu'en 2005.



Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

MINISTÈRE DE L'ÉCONOMIE,
DES FINANCES
ET DE L'EMPLOI

MINISTÈRE DU TRAVAIL,
DES RELATIONS SOCIALES
ET DE LA SOLIDARITÉ

LA VAE EN 2006 AU MINISTÈRE CHARGÉ DE L'EMPLOI :

des délais plus courts pour obtenir le titre professionnel

La VAE au ministère chargé de l'emploi

	2004			2005			2006		
	AFPA	Centres agréés	Ensemble	AFPA	Centres agréés	Ensemble	AFPA	Centres agréés	Ensemble
Nombre de candidats recevables.....			5 200 ⁽¹⁾			7 363			8 855
Nombre de candidats ayant passé une épreuve (CCP ou entretien final) (2)	4 120	644	4 764	6 646	780	7 426	8 235	1 125	9 360
Nombre de candidats ayant obtenu un titre complet	1 542	179	1 721	2 885	306	3 191	4 058	536	4 594

Les titres les plus présentés en 2006

En pourcentage

	Part dans le nombre total de candidats	Rappel 2005
Assistant(e) de vie	36,7	41,8
Secrétaire assistante	5,5	7,0
Assistant(e) en comptabilité et gestion	3,5	3,6
Conducteur d'installations et de machines automatisées.....	2,9	1,5
Agent de restauration	2,8	2,1
Secrétaire comptable	2,3	3,0
Maçon	2,1	3,9
Assistant(e) de direction	2,1	1,0
Peintre en bâtiment	1,9	1,9
Formateur(trice) professionnel(le) d'adultes	1,7	1,8
Électricien d'équipement.....	1,4	1,1
Agent de propreté et d'hygiène.....	1,4	0,8
Agent de fabrication industrielle	1,4	1,9
Vendeur(euse) spécialisée en magasin	1,3	0,4
Encadrant technique d'insertion.....	1,2	0,7
Technicien(ne) de production sur lignes automatisées	1,1	0,2
Constructeur professionnel en voiries et réseaux.....	1,1	0,7
Conseiller(ère) service client à distance.....	1,1	0,9
Cuisinier(ère)	1,0	0,0
Autres titres	27,5	25,7
Total	100,0	100,0



Liberté • Égalité • Fraternité

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

MINISTÈRE DE L'ÉCONOMIE,
DES FINANCES
ET DE L'EMPLOI

MINISTÈRE DU TRAVAIL,
DES RELATIONS SOCIALES
ET DE LA SOLIDARITÉ

En 2006, dans l'enseignement supérieur, 1 842 diplômes ont été octroyés dans leur totalité au titre de la validation des acquis de l'expérience (VAE). Leur croissance se poursuit à un rythme qui reste élevé (+ 11,3 % par rapport à 2005). Ils représentent près de la moitié du total des validations délivrées en VAE (3 705) pour obtenir tout ou partie de diplôme.

La validation des acquis dans l'enseignement supérieur en 2006

TABEAU 1 – Les validations des acquis professionnels dans les université et au CNAM en 2006

	Dispense de diplôme pour accéder à une formation Décret 1985			Dispense de diplôme pour accéder à une formation Décret 1985	
	Dossiers examinés par la Commission (1)	Décisions favorables		Dossiers examinés par la Commission (1)	Décisions favorables
Académie d'Aix-Marseille			Académie de Poitiers		
Aix-Marseille I	349	326	La Rochelle	35	33
Aix-Marseille II	117	108	Poitiers	218	190
Aix-Marseille III	124	106	Académie de Reims		
Avignon	52	51	Reims	172	149
Académie d'Amiens			UT Troyes	24	22
Amiens	13	10	Académie de Rennes		
UT Compiègne	2	2	Brest	99	98
Académie de Besançon			Bretagne-Sud	17	17
Besançon	757	518	Rennes I	214	174

En 2006, dans l'enseignement supérieur, 1 842 diplômés ont été octroyés dans leur totalité au titre de la validation des acquis de l'expérience (VAE). Leur croissance se poursuit à un rythme qui reste élevé (+ 11,3 % par rapport à 2005). Ils représentent près de la moitié du total des validations délivrées en VAE (3 705) pour obtenir tout ou partie de diplôme.

La validation des acquis dans l'enseignement supérieur en 2006

TABLEAU 3 – Répartition des bénéficiaires entre les différentes formations ou diplômes en 2006 (en %)

	Dossiers examinés par le jury (1)	Décisions favorables (2)	Dont diplômés attribués dans leur totalité (3)	Soit en % des décisions favorables (3/2)
Lille I	334	334	34	10,2
Brest	170	167	64	38,3
Paris XII	149	147	88	59,9
Valenciennes	135	135	60	44,4
Tours	135	118	61	51,7
Poitiers	123	98	53	54,1

	Décret 1985	VAE
DEUG	6,4	0,5
DUT-DEUST-DNTS	5,3	9,6
Licence	27,1	17,2
Licence professionnelle	10,1	26,6
Licence IUP	1,7	3
Maîtrise	6,9	3,2
MST-MIAGE-MSG	0,3	0,6
Maîtrise IUP	0,6	1,1
Diplôme d'ingénieur	0,5	0,8
DESS-DEA	1,4	1,4
Master	34,9	32,8
Autres diplômes et titres inscrits au RNCP	4,8	3,2



Início

Programas

RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

RVCC

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

NOVAS OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA



O RVCC reconhece e valida saberes e competências adquiridas ao longo da vida, atribuindo ao adulto uma certificação de nível básico ou secundário.

LIGAÇÕES

Serviços Portal da Juventude

Microsites Portal da Juventude

Outros portais

RSS

Subscreve as nossas novidades **aqui**

PODCAST JOVEM
Sintoniza aqui, grátis



ponto **ja**

No ano de 2007, foram 143 mil os adultos que se inscreveram com o objectivo de obter uma certificação equivalente ao 12.º ano.

A estes 143 mil adultos acrescem 130 500, sem o 9.º ano de escolaridade, que se inscreveram para obterem uma certificação de nível básico.

À totalidade dos 273 610 inscritos em 2007 juntam-se os mais de 50 mil que se inscreveram nos dois anos anteriores.

Contando com os cerca de 29 mil inscritos em Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), actualmente são 352 563 os adultos abrangidos.

LICENCIATURA PRÉ-BOLONHA

Caro(a) Colega,

No seguimento da estratégia desenvolvida pelo SNE- Sindicato Nacional dos Engenheiros, para melhorar as qualificações dos Bacharéis em Engenharia, estabeleceu-se um Protocolo com o Estabelecimento de Ensino Superior de Beja para que todos os associados (Bacharéis em Engenharia) possam obter as licenciaturas Pré-Bolonha, nas áreas de Engenharia Civil, Gestão Empresas e Informática de Gestão.

Estas Licenciaturas serão presenciais, em regime de seminários, e proporcionarão competência específicas que darão acesso à componente curricular do Mestrado (Pós-Bolonha), na maioria das Universidades.

De salientar que as despesas efectuadas terão os seus benefícios fiscais e serão dedutíveis em sede de IRS.

Como estas licenciaturas Pré-Bolonha só são possíveis durante o corrente ano, e estando em causa uma aceleração sem precedentes na qualificação dos Bacharéis, venho aconselhar o colega a não perder esta última oportunidade de conseguir esta habilitação académica.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção

Ministro manda investigar licenciaturas-relâmpago

Seis a nove seminários fariam de bacharéis engenheiros e gestores

PEDRO SOUSA TAVARES

O Ministério do Ensino Superior está a investigar um protocolo "manifestamente ilegal" entre o Sindicato Nacional dos Engenheiros (SNE) e o Estabelecimento de Ensino Superior de Beja (Dinensino), que permitiria a bacharéis a obtenção de "licenciaturas pré-Bolonha" em Engenharia Civil, Gestão de Empresas ou Informática de Gestão, bastando para tal a frequência de seis a nove seminários presenciais - o número dependia da experiência e do currículo - a terem lugar aos sábados.

O "protocolo", que uma mensagem no *site* do sindicato, assinada pelo seu presidente, Oliveira Pinto, descrevia como "uma aceleração sem precedentes na qualificação dos bacharéis", previa um custo para as formações entre os 385 euros (sócios do SNE) e os 655, com as inscrições a decorrerem até ao dia 29



Ministro Mariano Gago ordenou urgência nas averiguações

Reconhecimento de Estudos *na Prática*



Obrigado!

U.PORTO

José Ferreira Gomes
Faculdade de Ciências
Universidade do Porto (Portugal)